



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 8 de Fevereiro de 1903.

NUM. 6.

Indicador christão.

9. 2.^a FEIRA, Sta. Appolonia, V. e M. illustre pelo seu martyrio e advogada contra a dôr de dentes.
10. 3.^a FEIRA, Sta. Escholastica, Virgem, irmã de S. Bento, Abbade.
11. 4.^a FEIRA, Os sete Stos. Fundadores da Ordem dos Servos da Bemaventurada Virgem Maria.
12. 5.^a FEIRA, Sta. Eulalia, moça de 13 annos, que sendo virgem nobilissima morreu no martyrio.
13. 6.^a FEIRA, Sta. Catharina de Ricciis, Virgem da Ordem Dominicana.
14. SAB., Os Stos. Martyres Vidal, Felicula e Zenão.
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
15. DOM. de Sexag. Stos. Faustino e Jovita, Martyres.

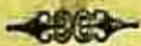


EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Corinthios, c. IX., v. 24.
e c. X, v. 1.)

Irmãos, não sabeis que os que correm no estadio correm sim todos, mas um só é que leva o premio? Correi de tal maneira, que o alcanceis. E todo aquelle que tem de contender, de tudo se abstem, e aquelles certamente por alcançar uma corôa corruptivel, nós porém uma incorruptivel. Pois eu assim corro, não como a cousa incerta; assim pelejo, não como quem açouta o ar; mas castigo o meu corpo, e o reduzo á servidão para que não succeda,

que havendo prégado aos outros, venha eu mesmo a ser reprovado. Porque não quero, Irmãos, que vós ignoreis que nossos paes estiveram todos debaixo das nuvens e que todos passaram o mar, e todos foram baptizados debaixo da conducta de Moysés, na nuvem, e no mar; e todos comêram dum mesmo manjar espiritual, e todos beberam duma mesma bebida espiritual porque todos bebiam da pedra mysteriosa, que os seguia; (e esta pedra era Christo). Mas de muitos delles Deus se não agradou.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA.—*Todo aquelle que tem de contender, de tudo se abstem.* Falla aqui o Apostolo S. Paulo, dos jogos romanos, nos quaes se exercitavam os moços; e quem pretendia ganhar o premio devia ser muito ligeiro, para o que se privavam de muitas cousas. E' um bello exemplo para os christãos que trabalhamos para ganhar o céu, e que nos custa privar-nos de certas cousinhas.

TERÇA-FEIRA.—*Aquelles certamente para alcançar uma corôa corruptivel.* Era costume romano, cingir a frente dos victoriosos em qualquer genero de luctas, com uma corôa, mas sempre uma corôa corruptivel. E' assim a gloria mundana, pela que tantos esforços fazem os homens, gloria que murcha como as folhas e flores fóra do arbusto. E' assim tudo quanto dá o mundo, riquezas, prazeres, diversões e honras, corruptiveis e de nenhuma duração.

QUARTA-FEIRA.—*Nos porém uma incorruptivel.* Os christãos, os catholicos luctamca contra nossas paixões e appetitos ruins, nos privamos das

diversões mundanas e prazeres ephemericos desta vida, por alcançar uma corôa incorruptivel, uma gloria eterna, umas riquezas perpetuas, uns prazeres e uma vida sempiterna.

QUINTA-FEIRA.—*Eu assim corro.* E' com esta idéia e com esta esperanza certa, que trabalhava o Apostolo, e com elle todos os Santos, e nós todos devemos mortificar-nos, sujeitar nossas paixões, abster-nos dos prazeres e diversões mundanas, com esta esperanza de melhor vida, de uma corôa innarcesivel no céu. Não fosse isto seriamos tolos e nescios em não gozar da vida.

SEXTA-FEIRA.—*Mas castigo o meu corpo.* As penitencias eram o pão quotidiano dos Santos, que consolavam-se, e consolavam seu proprio corpo, com este pensamento e esta idéia de que um dia o corpo resuscitaria e seria revestido de gloria, tanto maior quanto mais se tivesse mortificado. Seja esta nossa conducta, mortifiquemos no mundo este corpo para que depois goze.

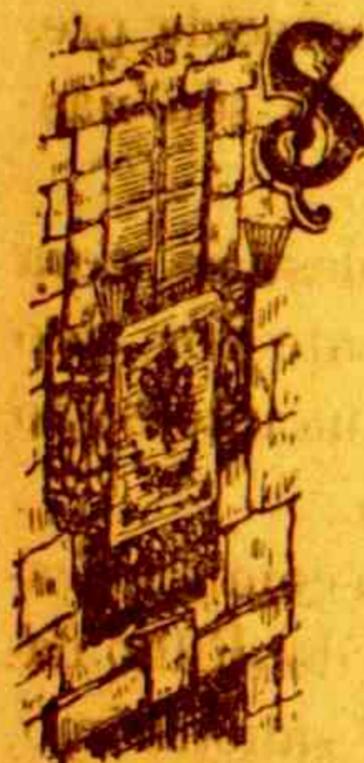
SABBADO.—*E o reduzo a servidão.* E' esta a razão porque os santos retiravam-se nos desertos e fechavam-se nos conventos para conseguir melhor a corôa da gloria. Os christãos no mundo devem se abster dos prazeres e affastar-se dos logares de perdição e de perigo, sujeitando sua vontade aos seus superiores, quer sejam paes, maridos ou outros superiores, fazendo-se servos de Christo para reinar com elle na gloria.



Mariologia

IV

Maria na Immaculada Conceição.



OMBRAS escuras pervagavam sobre o mundo antigo.

Revoavam pelos ares tristes queixumes de almas plangentes, inter-

pretes do sentimento geral da Humanidade, que ansejava ver o termo da noite do peccado, e que rasgasse as nuvens a rutila Aurora, mensageira do Sol que sobre aquella escuridão lançaria filigranas de luz e romperia o dia sereno da graça. De chofre esbranquece o horizonte, descortina-se o véu das figuras e prophecias e desvenda já o claro dia das

revelações. Deus ouve os suspiros das almas santas e chove o suave orvalho do céu.

Duas flôres vicejavam no jardim mimoso de Jehovah, que desabrochando os seus botões recolheram no calice das suas petalas o espirito de Maria, rozea Aurora que espancaria as trevas do passado: chamavam-se Joaquim e Anna.

Deserto secco e esteril o mundo enxerga ainda no centro uma oasis de luxuriante vegetação; é Maria que na corrupção do peccado sahio livre e Immaculada; desse peccado que qual pelago fundo engole nos seus vortices os mais poderosos navios, respeitando apenas a Arca sancta.

Conforme á razão julga S. Thomaz, que Deus exornara o espirito de Maria com graças e privilegios que os santos não possuiram. Ora, Elle santificou a S. João Baptista no seio de Izabel.

Onde que se achara o privilegio superior que a sua Mãe Maria concedeu,

senão no privilegio da Conceição Immaculada?

Deus não quer jamais que o peccado se chegue ao seu throno, nem que as trevas se aproximem á luz. Maria altea-se na ordem hyposthatica, e hospeda no seu coração a propria sanctidade de Deus.

Como a sua alma podia haver sido casa do inimigo aberto de Deus que é o peccado, que é o Demonio?

Deus que agrilhou as aguas do mar Vermelho na passagem do seu povo eleito, que no Jordão abriu espaço para a Arca entre as ondas do rio, que no meio do fogo tirou livres aos tres moços em Babylonia, esse poderoso Jehovah não encaidearia o rio da geração depravada na hora em que Maria abeirou-se á margem da vida?

Deus que pode tirar do circulo dos sodomitas na hora do exterminio a Loth e sua familia, não cingiria de força sufficiente o seu braço para salvar na hora do

perigo a sua Mãe bemdita?

Non est impossibile apud Deum omne verbum.

Não trajam esta vestimenta da graça no primeiro instante os anjos do céo, posto que nelles não fosse por privilegio? Não concedeu á alguns Santos seus servos predilectos parecida prerogativa antes do seu nascimento?

O Padre celestial gera incorruptivelmente por acto generativo da sua intelecção divina ao Filho.

Como então communicaria esta filiação do Filho natural, Elle que é sanctissimo, a uma mulher peccadora? Não, não é possivel. *Adjuvit Eam Deus mané diluculo.*

Que filho nobre que pudesse escolher a mãe, não buscaria uma mulher honrada antes do que desmoralizada, rica antes do que pobre, nobre antes do que plebea?

Jesus que livremente elegeu a Mãe, quereria que

fosse immunda, maldita e peccadora?

Quæ conventio Christi ad Belial?

Nescit tarda molimina Spiritus sancti gratia, diz um doctissimo varão.

O Espirito Santo não demorou para vir em soccorro da sua Esposa dilecta que devia ser templo de Elle.

O agir de cada ser, dizem os philosophos, se confunde com a essencia do ente, isto é, que um ente gera e produz outros que virtualmente nelle se acham.

O vegetal produz vegetaes e o animal animaes. Qual é porém a operação precipua do Espirito-Santo senão a santificação?

E não operou principalmente nesta sua Esposa com as operações da graça?

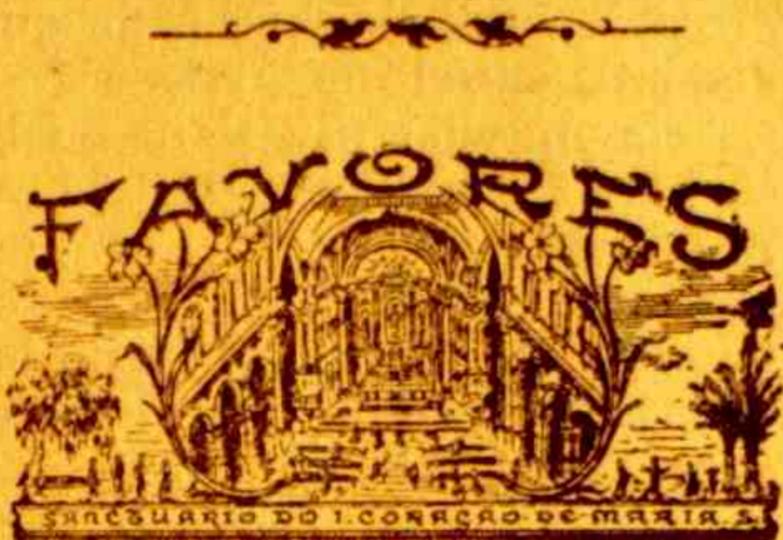
Ah! consolai-vos, filhos de Maria, vossa Mãe é Immaculada.

Esta verdade que outr'ora precisava que houvesse paladinos que a propugnassem, hoje converteu-se em dogma catholico.

Pio IX perante o universo ergueu a sua voz infallivel e a definiu.

Pouso-Alegre, 29 de Janeiro de 1903.

O correspondente.



SÃO PAULO. — 1º. Estando uma pessoa da minha amizade com os seus negocios muito atrapalhados, pedi com fé ao Sagrado Coração de Maria e em poucos dias fui attendida. Envio uma esmola para uma missa em acção de graças ao amado Coração de Maria por ter alcançado o que pedi. *Uma devota.* 2º. Uma devota do I. Coração de Maria, tendo seu genro em perigo de vida com um ticho, recorreu a nossa piedosa Mãe e por sua infinita misericordia foi attendida, com promessa de para sua maior glo-

ria, publicar a graça na *Ave Maria*. 3º. Achando-se minha esposa com uma filhinha de tres mezes e receiando estar gravida, temendo bastante quanto não soffreria esta creança, se esse caso se dêsse, eu prometti no caso de resultar falso o que julgavamos certo, de entrar na Archiconfraria e fazer publico tão importante graça, e como recebi o favor que desejava entrei na Archiconfraria em Agosto e hoje torno publica a minha gratidão. *A. S. A. S. Archiconfrade*. 4º. Estando gravemente enferma recorri ao S. Coração de Maria, no qual fui attendida: por este motivo publico esse favor concedido. *C. M. G.* 5º. Estando uma pessoa da familia em melindroso estado de saúde, implorei a protecção do S. Coração de Maria e por ter sido attendida venho publicar essa graça alcançada, tendo feito voto de a publicar todas as vezes que assim aconteça. *A. M. G.*

Capital Federal.—D. Maria da Conceição Freitas, estando soffrendo fortemente do systema nervoso, por espaço de quatro mezes, foi progressivamente melhorando até ficar completamente restabelecida, depois de implorar a protecção do Coração I. de Maria, por intermedio do Veneravel Arcebispo Antonio Maria Claret, e, para maior gloria da Rainha celeste e louvor do santo Arcebispo, vem trazer ao publico conhecimento, a graça recebida.

Sta. Barbara de Guaranesia.—Estando minha senhora doente de parto e muito mal, fiz uma promessa ao I. Coração de Maria e foi muito feliz. As-

signo a *Ave Maria* e publico o favor para honra de Nossa Senhora. *Francisco José Pedroso*.

Santo Amaro.—Tendo ficado muito doente por causa dum callo no pé direito, recorri ao I. Coração de Maria mandando rezar uma missa, dar uma esmola e assignar a *Ave Maria*. Depois de tudo isto achei-me completamente curado e assim peço a publicação do favor.

Descalvado.—Um anonymo agradecido ao compassivo Coração de Maria por um favor obtido, envia uma pequena esmola em acção de graças.

Casa Branca.—1º. D. Anna Carolina Nogueira, fez promessa de assignar mais um anno a *Ave Maria* por ter sarado sua Mãe dum doença. 2º. Uma mãe moradora em S. José do Rio Pardo, fez promessa ao I. Coração de Maria para conseguir a saúde dum filho e foi attendida. Dá uma esmola para o Sanctuario. 3º. D. Maria Thereza de Magalhães, fez um voto ao bondoso Coração de Maria e tendo sido ouvida manda uma esportula. 4º. Leopoldino Lima ex-correspondente da *Ave Maria* fez voto ao I. Coração de Maria, que sendo attendido mandaria dizer uma missa em acção de graças e arranjar dez assignaturas. Tendo obtido a graça cumpre grato os seus compromissos.

Cerquilho.—1º. Uma devota de Maria estando doente, prometteu ao Coração de Maria que si sarasse mandaria uma fita da sua altura ao Sanctuario e uma esmola: como foi attendida, vem cumprir a promessa.

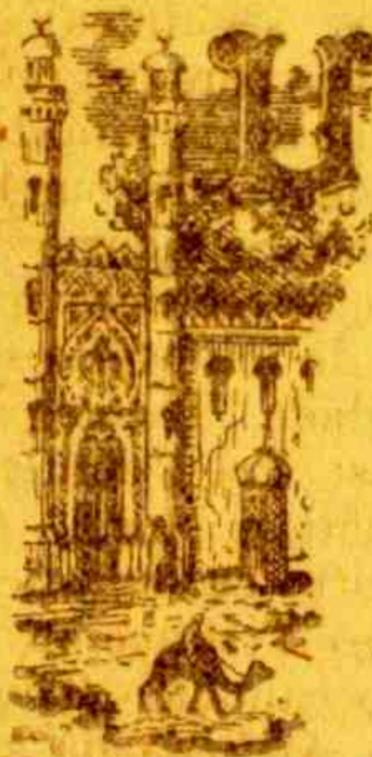
2º. Uma mãe fez voto ao I. Coração de Maria para desmamar com flicidade ao seu flhinho, promettendo uma fita e uma esmola: tambem foi attendida e cumpre penhoradissima o seu compromisso. 3º. Uma devota offerece uma esportula por uma graça obtida.

Tieté.—Uma devota do Coração de Maria, estando doente, prometteu que no caso de ella sarar, mandaria uma offerta e como se acha notavelmente melhorada, não quer demorar mais o cumprimento. Manda tambem outra pequena esportula por mais uma graça que alcançou.

Villa de Pedreira.—Mando uma esmola para duas missas: a primeira encarregada por uma minha afilhada em acção de graças por ter sido feliz no seu parto e a outra em reconhecimento de alguns favores que eu e outras pessoas da familia temos recebido da piedade do Coração de Maria. Mando mais outra esmola por uma graça obtida da Virgem do Valle de Catamarca: porque achando-se um visinho doente de colicas e soffrendo tão terriveis dôres que bradava como um desesperado, lembrei-me da Senhora do Valle, rezei o terço, prometti a publicação, para ser espalhada entre os brasileiros a devoção á dulcissima Virgem Maria. Não foram baldadas as minhas supplicas e assim peço ser publicado o favor. Tambem aconteceu no mez de Otubro passado, estar uma menina da visinhança a bradar dia e noite de dôr de ouvidos. Sendo inuteis os medicamentos, en-

carreguei a uma pessoa da casa de rezar um terço em pról da coitada menina. Caso extraordinario! Apenas o terço foi rezado parou a menina de bradar e agora está perfeitamente bôa. Vae mais uma esmola para o Sanctuario que manda Zaura L. de Azevedo a fim de cumprir dois votos que fez. *Francisca F. dos Santos.*

ECHOS DE ROMA.



Universidades pontificias.—A Santa Sé, anciando promover e facilitar os estudos theologicos em que se aprofunda o conhecimento da religião, tem velado sempre pela fundação e restabelecimento das Faculdades de Theologia nas Universidades catholicas, e ainda em aquellas em que os governos não punham obstaculos á sua acção bemfeitora. Recentemente, na bulla *Quæ Mari Sinico* confirmou a universidade de Manilla, fundada pelos Padres de S. Domingos com a protecção dos catholicos reis de Hespanha. O Santo Padre lhe sustentou todos os titulos e preeminencias, reconhecendo-a como *Universidade Pontificia* e tendo direito á consideração e respeito do governo do paiz.

Universidade de Strasburgo.—

O principal centro docente da capital de Alsacia estava secularizado desde o tempo da revolução franceza que, não reconhecendo a religião, baniu da universidade os estudos theologicos. O governo protestante de Allemanha achou melhor tornar as cousas ao seu primeiro estado, respeitando as intenções dos catholicos fundadores da antiga universidade. O imperador Guilherme II por meio do barão de Hertling negociou com a Santa Sé a restauração da Faculdade de Theologia Catholica, vindo a concordar nos pontos seguintes: A instrucção scientifica para os graus academicos de Theologia será dada na Universidade de Strasburgo, continuando-se no Seminario o ensino das sciencias ecclesiasticas para o exercicio do ministerio sagrado. A Faculdade Theologica terá dez cadeiras: Propedentica, Theologia Dogmatica, Moral, Apologetica, Historia ecclesiastica, Exeges do antigo Testamento e do novo, Direito canonico, Theologia pastoral e Archeologia sagrada. Os professores serão nomeados em concordancia com o bispo da diocese, e antes de tomar posse farão a profissão de fé. Os regulamentos da Faculdade serão ordenados á semelhança dos que regem nas Faculdades de Theologia Catholica de Bonn e Breslau. Se por falta de orthodoxia ou por não cumprir os deveres ecclesiasticos, o governo da diocese julgar necessario a distituição de algum professor, o imperador se obriga a retiral-o do officio e nomear outro mais digno.

A Santa Sé, satisfeita com as questões do barão de Hertling o tem condecorado com a grande cruz de S. Gregorio, sendo-lhe entregues as insignias da ordem por Mons. Macchi, nuncio de Baviera.

Processos de cononização.—

Foi já approvada a heroicidade das virtudes do veneravel João Eudes, fundador de duas Congregações religiosas e um dos primeiros devotos do Coração de Maria. Este processo é um dos 288 que actualmente estão pendentes de discussão na Cidade Eterna. França tem 68 processos e o antigo reino de Napoles 22. A diocese de Paris tem quatorze. Duzentos e quarenta, ou seja a maioria dos Servos de Deus, eram de institutos religiosos, trinta e cinco do clero secular e treze do estado leigo.

O divorcio e a Santa Sé.—

Tendo perguntado um jornalista a um cardeal da Curia romana, se era verdade que somente os ricos conseguiam a declaração de nullidade do casamento, o cardeal respondeu: «Essas são invenções que não merecem as honras de refutação. As vezes alguns principes não podem conseguil-o, (por ser valido) e entretanto se concede a pobres pecadores. (Por ser nulio.) Em quanto ás despezas para obter a annullação, só consistem no abono da impressão dos documentos da causa e os honorarios do advogado. Quando o demandante é pobre não tem a fazer nenhuma despesa. Esta é a estricta verdade.»

Actos diplematicos.— Tendo

sido nomeado Mons. Monti, bispo de Tivoli, para a internunciatura de Chile, fazem observar os jornaes catholicos que o illustre diplomata fóra no anno 1882 expulso indignamente pelo governo liberal da republica transadina, sendo secretario de Mons. Le Frate e que agora portanto, o liberalismo se verá obrigado a reparar a honra ultrajada do representante da Santa Sé, desautorizando a infausta politica dos seus predecesores.

O embaixador da França em Roma tinha convidado para um banquete os bispos francezes que actualmente achavam-se na cidade dos Pontifices. Nisto o telegrapho deu a noticia de ter sido reprovada a digna conducta dos Prelados da França em favor das ordens religiosas, pelo que o embaixador, muito contrariado, apanhou um *catarro diplomatico* que o obrigou a suspender a celebração do banquete.

Audiencia denegada.— O sr. Quirino Costa, vice-presidente da Argentina, depois de ter visitado no Quirinal o rei usurpador, pediu audiencia ao Summo Pontifice, sendo-lhe denegada segundo está prevenido para os chefes ou diplomatas dos Estados catholicos.

Jubileo.— Estão sendo organizados os programmas das ceremonias e festas do jubileo do Papa no dia 20 do fluente. S. Santidade receberá os peregrinos e seus representantes, que lhe offerecerão valiosas dadas.



Buenos Aires.



DE-ME licença o amavel chronista que da cidade de Tucuman dirige suas correspondencias á redacção da *Ave Maria*, para que desta vez seja eu quem falle aos leitores das cousas do Plata.

No meio do movimento estontante desta populosa cidade de Buenos Aires, quantas vezes me lembrei com saudade do socego e dos verdejantes prados que rodeiam S. Paulo.

Felizmente aqui em Buenos Aires tambem encontramos campos, florestas e bosques mas para ir descansar á sua sombra, e ainda para recrear nelles os olhares, é preciso andar uma hora embarcado no tramway electrico atravez de ruas que parece nunca quererem acabar.

Do fando desta habitação onde o barulho continuo das ruas chega mais esmorecido vou communicar á sua Revista algumas noticias argentinas.

As obras que mais significam o movimento progressivo desta Republica no momento actual, são primeiramente as do porto do Rosario. Devem saber os leitores que o Rosario á margem do Paraná é a segunda cidade da Republica e centro das Provincias mais productoras do paiz. Para dar sahida a essa produção immensa era necessario crear um porto.

Este emprehendimento tomou a

si a nação argentina e esperamos que logo será uma realidade. Com este porto está ligado o Brasil por meio do Lloyd Brasileiro cujos vapores sahindo de Santos vão terminar no Rosario.

Outra obra colossal é a criação da estrada de ferro internacional de Bolivia e Argentina. Bolivia depois que perdeu os portos no Pacifico lançou as vistas sobre a Argentina com quem sempre teve amigaveis relações e dirigiu seu movimento commercial para este paiz. Resultado dessa tendencia é a criação do trem internacional, cujas obras inaugurou nos primeiros dias deste mez o Dr. Civit, ministro de Obras Publicas. Para Abril a empresa pretende dar occupação a dois mil operarios.

E por fallar em vias ferreas sabe-se que o actual Presidente do Chile tem manifesto empenho em acabar a trasandina que vae de Buenos-Aires a Valparaiso.

Não é menos attendida nesta republica a navegação fluvial. Uma das empresas desta republica possuie duzentos e quatro navios, varios delles de primetra qualidade como o *Paris Eolo* etc...

Desejo dizer alguma cousa da imprensa argentina. Ante tudo apparece o gigante do jornalismo sul americano que se chama *La Prensa* cujo lindissimo edificio e machinas avaluam-se em mais de 4000 contos de reis. Suas machinas podem imprimir e dobrar em uma hora 90 mil exemplares e é esta mais ou menos a tiragem que faz o jornal.

Deixando de parte os mais jornaes liberaes ou indifferentes, digamos que os catholicos mantem uma imprensa bastante forte. Estão em primeira linha de combate os diarios *La Voz de la Iglesia*, *El Pueblo*, do qual foi redactor muito tempo o notavel advogado hespanhol Dr. Durá, de quem ouvimos dizer a um Sr. Bispo, que era o melhor jornalista de uma a outra Ribeira do Prata.

Entre as revistas: *La Buena Lectura*, *La Revista Cristiana* e *El Mensajero del Coração de Jesus* dirigido exclusivamente por nosso amigo particular Mons. Villanova que aspira a

convertel-o em diario de grão formato.

E acabando esta epistola lhe direi que o termometro marca 35 graus o qual é bastante para não passar frio e para que muita gente que tem *plata*, vá passar estes dias á sombra de suas quintas ou estancias, como aqui chamam, tanto que outros vão mergulhar-se nas aguas do *Mar del Plata* linda cidade a beira do Atlantico que possui o melhor Hotel Sul Americano e um dos melhores do mundo.

Nós, que não temos *plata*, aqui estamos aturando o calor e o barulho importuno dos carros e carroças que a cada segundo passam por esta rua de Chile, donde lhe escrevo estas linhas e onde fico a seu dispor.

Buenos Aires, 12 Janeiro de 1903.

Argentinus.



S. Paulo.

CENTRO NACIONAL DA PIA UNIÃO DE SANTO ANTONIO CANONICAMENTE ERECTO NA EGREJA DO MESMO SANTO DESTA CIDADE EM 13 DE JUNHO DO ANNO DE 1901.

Pão dos Pobres.

Collocaram-se as caixas do pão dos pobres no dia 25 de Setembro do mesmo anno, abrindo-se pela primeira vez no dia 4 de Fevereiro do anno de 1902.

Desde esta data a colbeita das esmolas nas caixas de Sto. Antonio e as angariadas com este mesmo fim na portaria do Convento no correr do anno de 1902 é a seguinte:

MEZ.	ESMOLAS.
<i>Janeiro.</i> —não se abriram as caixas	
<i>Fevereiro.</i> —Nas caixas	282\$000
<i>Março.</i> —Não se abriram as caixas	
<i>Abril.</i> —Não se abriram as caixas	
» Na portaria	50\$000
<i>Maió.</i> —Nas caixas	88\$500
» Na portaria	30\$000
<i>Junho.</i> —Nas caixas	113\$700
» Na portaria	24\$000
<i>Julho.</i> —Nas caixas	37\$000
» Na portaria	160\$000
<i>Agosto.</i> —Nas caixas	51\$320
» Na portaria	85\$000
<i>Setembro.</i> —Nas caixas	37\$000
» Na portaria	14\$500
<i>Outubro.</i> —Nas caixas	102\$800
» Na portaria	12\$300
<i>Novembro.</i> —Nas caixas	44\$400
» Na portaria	28\$600
<i>Dezembro.</i> —Nas caixas	130\$000

Somma	1.291\$120

Distribuição das esmolas recolhidas nas caixas de Santo Antonio e na portaria do mesmo convento:

<i>Fevereiro.</i> —A's Casas da Providencia	110\$000
» Ao Lyceo do Coração de Jesus	50\$000
» Ao exmo. sr. Presidente do Conselho Central das Conferencias de S. Vicente de Paulo desta Capital	50\$000
» Ao Orphanato Christovão Colombo	40\$000
» Na portaria do Convento	32\$000
<i>Abril.</i> —A uma pessoa necessitada	10\$000
» A's Casas da Providencia	30\$000
» Na Portaria do Convento	6\$000
<i>Maió.</i> —Na Portaria do Convento	20\$000
<i>Junho.</i> —Na Portaria do Convento	39\$200
<i>Julho.</i> —Ao Abrigo Sta. Maria	50\$000

<i>Julho.</i> —Na portaria do Convento	8\$000
<i>Agosto.</i> —Despezas da impressão de 200 diplomas para os associados da Pia União, nas officinas do Lyceo do S. Coração Jesus	100\$000
» Ao Lyceo do S. Coração de Jesus	50\$000
» Ao Abrigo Sta. Maria	100\$000
» Ao Presidente do Conselho Central das Conferencias de S. Vicente	30\$000
» A' Conferencia de Santa Iphigenia	30\$000
» Idem do Bom Jesus (Braz)	30\$000
» Idem de S. Joaquim	30\$000
» Idem de S. João Baptista (Consolação)	30\$000
» Idem de S. José	30\$000
» Idem do S. Coração de Jesus	30\$000
» Idem de Santa Cecilia	30\$000
» Idem de S. Francisco	30\$000
» Ao sr. dr. Mello Oliveira para a Sociedade de Meninos doentes	20\$000
» Na portaria do convento	7\$500
<i>Setembro.</i> —A uma Senhora necessitada	15\$000
» A uma familia idem	20\$000
» A's Freiras Clarissas de Assis (Italia)	10\$000
» Na portaria do Convento	6\$500
<i>Outubro.</i> —A uma senhora necessitada	10\$000
» Aos naufragos do vapor <i>Venus</i>	10\$000
» A's Casas da Providencia	11\$500
» Na portaria do Convento	5\$000
» A um sargento de Bombeiros	5\$000
<i>Novembro.</i> —As Irmãs da Providencia	30\$000
<i>Dezembro.</i> —Na portaria do Convento	6\$000
» A's Irmãs da Providencia	50\$400

Somma	1.172\$100

Balança

Ingressos	1.291\$100
Distribuido	1.172\$100
Saldo a favor	119\$020

O director da Pia União. — Frei
esbano Ciudad.

vi.
p.
a.
s.
1



(Um Parenthesis)

(Conclusão)

Hespanha esta despovoada e desmoralizada; sim, porque o concubinato publico ainda não sujou seu solo. Despovoada e desmoralizada, porque não reconhece, não quer reconhecer outro matrimonio que o catholico. Despovoada e desmoralizada porque antes darão os hespanhoes, e as honestissimas hespanholas o peçoço e a ultima gotta do seu sangue do que implantar e legalizar a sem vergonha mais pestelenta, a immoralidade mais denigrante e abjecta—o *divorcio infame*. Despovoada e desmoralizada, porque ainda não contaminou nem contaminará jamais seu honestissimo coração a ignominia, o cancro putrido que roe as entranhas á França filha de Zola, Combes e companhia: a theoria, a pratica de *um filho e uma filha*.

Hespanha é inculta: Sim, porque é catholica.

E por ser inculta conseguiu a poder de sacrificios ver cruzado seu irregular, e em partes escabrosissimo sólo, por multidão de estradas ferreas, por innumeradas *carreteras* com todas as vantagens e progressos da engenharia, que lhe facilitam em extremo a commoda communicacão entre si até das povoações as mais insignificantes. Por ser inculta, a luz

electrica alumia não já suas capitães, como até povoações de apenas mil almas. Por ser inculta, todas as culminencias medicas da Europa reunidas em congresso em Pariz consideraram-se honradas escolhendo unanimes para as presidir um filho da Hespanha—o sr. Martinez Vargas. Por ser inculta, a cultissima Londres e a insuperavel Paris fornecem-se de industrias, especialmente tecidos, nas fabricas hespanholas, por as reconhecerem superiores, honram-n-as com as suas etiquetas e conquistam-se com ellas glorioso renome. Por ser inculta, os museos de Pariz, em especial os de pintura e escultura cobraram fama universal com os quadros e estatuas que Napoleão I amistosamente á Hespanha roubou. Por ser inculta, a musica sacra dos seus maestros figura nos conservatorios da Allemanha e da França em lugar de preferencia; e na musica lyrico-dramatica, posto que não cultive a opera como outras nações por não accomodar-se a seu character, conquistou-se com suas *Zarzuelas* o renome de *inimitavel* e conseguiu exitos tão extraordinarios que sempre as suas repetidissimas representações se acham novas, sempre tocantes—*duzentas e setenta e duas vezes* sem interrupção foi repetida em Milão *La Gran Via*. Por ser inculta, as cathedraes, e até as egrejas de povoações insignificantes são tidas pelos peritos qual monumentos architectonicos. Por ser inculta, as suas esculturas, sobretudo sagradas, reputam-se no mundo inteiro por insuperaveis na inspiração, na expressão e na delicadeza e suavidade do colorido; e tal é tambem a opinião que desta cultissima Capital tem-se merecido com as bellissimas imagens que exornam o Sanctuario do I. Coração de Maria e o templo de Santa Cecilia, não obstante não serem ellas das casas as mais acreditadas. Por ser inculta, no dia em que mais precisava do genio dos seus filhos, na ultima guerra, appareceram Llorens com seu fusil, Ramirez com seu canhão, Daza com seu *cohete*, Peral e outros com seus sub-marinos, etc, etc; mas, como Hespanha tinha a *felicidade* de estar sem Rei e gover-

nada *paternalmente* por um ministerio maçónico liberal que com amor entranhavel tinha jurado aviltal-a, esmagal-a, aniquilal-a... *riscal-a do mappa..* todos aquelles inventos de tão oportuno subsidio foram regeitados, desprezados, negou-se-lhes a patente de admissão.—Eis como é facultada a Hespanha.

Mas... naturalmente! E' tão *carola!*... E como não ser *carola*, meu amigo, si as mães quando ao clarão do luar dão o peito aos seus filhinhos, estão a lhes dizer: Olha meu filho para o céu! Vês aquella lua tão clara, tão bonita?... Pois ella é o signal que tomaram os moiros, quando entrando aqui, neste povo, queimavam as egrejas, matavam as crianças, as mães, os paes, a todos... por serem christãos, e quebrando as cruces punham no lugar dellas a meia-lua! Mas, olha: vês esta cruz e esta medalha de Nossa Senhora que eu te suspendi do pescoço?... Pois, meu filho, é uma lembrança que eu te dou para sempre teres presente que foi em nome da Santa Cruz e da Virgem Santissima e com o seu auxilio que nossos paes e avós luctaram contra elles mais de *setecentos annos (!)* até que por completo os venceram.

O que acontecerá?...—Que os hespanhoes nascem *carolas*, nutrem-se *carolas* e sendo *carolas immortalizam-se!* Sim! a historia antiga da Hespanha, a mais heroica e grandiosa que existe, é a historia da *carolice*; e si na moderna tem alguma gloria, é tambem da *carolice*. Porque aquelle subjugador da Europa Napoleão I, que a todos os reis impoz leis e fez subditos seus, dava já por engastada, como ultimo florão da sua multiple imperial corôa, a da Hespanha por ser terra de frades e *carolas*... mas encontrou-se com que os *carolas* e frades tinham-se trocado em bravissimos leões que lhe desbaratavam os exercitos e o obrigaram a salvar a vida fugindo para longe!... Foi então, ao contemplar o exemplo dos frades e *carolas* espanhoes, que o grande Czar das Russias exclamou: «Si nós, os das outras nações europeas, tivesse-

mos imitado o nobre exemplo dos hespanhoes... jamais Napoleão teria triumphado!»

E cuidaes, meu amigo, que si em vez de estar os destinos da Hespanha, quando a ultima guerra, em mãos de maçons e liberaes, tivesse estado em mãos de frades e de *carolas*; dige mais, si os que tinham jurado o aniquilamento da Hespanha, tivessem deixado agir aos frades e *carolas*, Cuba e Philippinas teriam sido tão traiçoera e ignominiosamente entregues...? Juro-vos que não: ou á data presente não existia mais um hespanhol legitimo, ou Cuba e Philippinas eram de Hespanha!

Mas... desgraçadamente a maçonaria e o liberalismo decretaram o exterminio da nação heroica... e por isso a aquelles *vinte e cinco mil carolas*—e logo teriam sido *quinhentos mil*—(!) que voluntaria, gratuita e heroicamente apresentaram-se ao governo demandando licença para, sosinhos, commandados por frades e *carolas*, se dirigirem a Nova-York deffenderem a honra da patria ultrajada, trahida... negou-lhes toda auctoridade, licença e recurso.—Conhecia bem que casta de *carolas* era essa!!!

Finalmente, meu amigo; hoje, quando á Hespanha nega-se-lhe—por quem a não conhece—toda a esperanza de regeneração e prosperidade, quer esta nação legar a posteridade immorredouro monumento da sua pobreza, falta de povoação e de cultura e da sua *carolice*, construindo na sua capital, Madrid, uma Cathedral que será o *primeiro templo do mundo catholico!* Isto é Hespanha.

Engana-se, pois, torpemente o sr. V. ao attribuir ao Catholicismo a paralytia politica que nota na Hespanha. O immortal Eduardo Prado, ergue nestes momentos sua cabeça no tumulo em que descança seu corpo protestando contra essa blasphemia impressa no seu jornal, e remettindo o seu auctor a estudar mais um pouco a historia verdadeira, ou siquer, lêr as ultimas columnas com que nelle a sua penna se immortalizou!!!

A causa da decadencia politica da Hespanha digo-lha ao sr. V., e a quantos como elle julgerem, em duas palavras: Está: 1º. em que Hespanha faz muitos annos que está acephala; e 2º. em que os que indignissimamente regem os seus destinos não tem mais amor patrio do que o do *proprio bolso e da propria barriga*. Em consequencia; quando Hespanha «se prende com unhas e dentes, como o sr. V. diz, ao passado, ao catholicismo—e o oatholicismo, sr. V., não passa, vive hoje e mais do que nunca, nem passará—dá uma lição de alta politica aos que se acreditam eminentes politicos sendo que disso nada tem, a saber: «Que arredar a uma nação do meio em que nasceu, formou-se, immortalizou-se... não é regenerar-a,—é matar-a: e que as nações só se regeneram reduzindo-as aos seus principios verdadeiros da sua origem, grandeza e prosperidade.»

S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1903.

RITMAN.



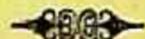
ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

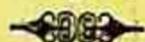
Reunião.— Hoje, segundo domingo de mez, é dia de reunião para as exmas. sras. Directoras no logar e hora do costume. Todas quantas puderem deverão appresentar o fructo dos bilhetes do sorteio. Pede-se ás que não possam por força maior assistir, o obsequio de mandar alguém que as represente.

Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as

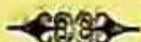
graças seguintes: sete conversões, nove empregos; saúde para dez doentes e trinta graças diversas. Rezem uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



Missa.— Havendo fallecido no dia 1.º do corrente ás 6 horas da manhã, a associada exma. sra. d. Maria Julia da Dôres, pertencente aos coros, a Archiconfraria manda celebrar a missa em sufragio de sua alma no dia 9, ás 7 horas. Supplicamos a todos a assistencia, e não podendo ao menos ouvir uma missa por ella.



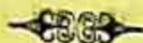
Missa na capella das Filhas de Maria.—As Filhas de Maria agradecidas á boa memoria de sua dignissima antiga Directora, Irmã Seraphina, mandam celebrar uma missa na sua Capella no dia 10 do fluente ás 7 e 1/2 horas, esperando que será bem concorrida por todas as associadas.



Fallecimento— Falleceu no dia 3 do corrente ás 6 horas da tarde, na cidade de Lorena, o joven Salesiano José Fagundes Barbosa, filho do nosso presado amigo e archiconfrade, Illmo. Sr. João Fagundes do Nascimento. Nossos pezames á enlutada familia.

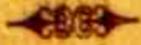


Acre.— Em todos os Estados da Republica vão-se organizando novos batalhões offerecendo alguns ricos negociantes, o fardamento gratuitamente, e são já diversos os consules bolivianos que, sendo brasileiros, appresentaram demissão de seus cargos. Porém segundo as ultimas noticias a questão terá uma solução satisfactoria.



Relatorio.— Recebemos o relatorio da Santa Casa de Misericordia do Serro, sob a protecção da Seraphia Sta. Thereza de Jesus, da lavra do dignissimo Provedor, Padre João Moreira da Silva. É uma mostra brilhante da vida robusta e vigorosa que em toda parte tem a caridade christã, e particularmente naquella

religiosa parochia. Pode bem e sem sustos requerer, como diz o seu autor, aquella Irmandade a inscripção de seu nome em lugar não pouco saliente da Galeria de Honra dos Benemeritos da Humanidade e Sociedade Catholica. Seu arrazoado é formidavel, é o arrazoado dos factos. Cerca de 4.000 beneficiados entre todas as miserias que flagelam a humanidade.



Alarma.—Um boato tem alarmado a povoação da Pará, e é que cruza a barra uma regular esquadra norte-americana, devendo chegar o cruzador *Detroit* áquella capital, procurando o consul norte americano contractar praticos para conduzi-lo a Manaus.



Um milagre. — Tomamos do *Commercio de S. Paulo*. No Andarahy grande, deu-se um verdadeiro milagre numa casa da rua Leopoldo, residencia do sr. capitão João Alves Pinto Guedes, conferente da Caixa da Amortização.

Uma menor de 8 annos de nome Rosa, filha daquelle cavalheiro, brincava na chacara, quando avistou uma grande jararaca que para ella se dirigia ameaçadoramente.

A innocente ajoelhou-se e, invocando o nome de Nossa Senhora da Penha, pediu-lhe que a salvasse do terrivel reptil.

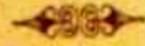
Foi o bastante; a cobra começou a enroscar-se em um determinado ponto, sem poder delle afastar-se, isto a poucos passos da criança, que gritava, pedindo soccorro ás pessoas da familia.

Estas acudiram aos seus gritos e mataram a cobra que, apesar dos grandes esforços que fazia, não poudo fugir.

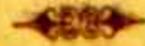


O Vesuvio.—O telegrapho annuncia achar-se este terrivel vulcão em

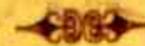
actividade, causando enormes prejuizos. Deus dispõe de taes meios que num instante logra toda a sciencia humana. Coitados dos *sabios* que ousam desafiar a Deus!



Tanger.—Confirmam-se as noticias que dizem ter sido derrotadas as tropas do pretendente e este feito prisioneiro.



Deposição.—Corre com insistencia o boato de ter sido deposto do cargo de Presidente da Bolivia o general Pando causador de toda a agitação acreana.



Telegramma de Londres.—O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte:

«Os ultimos acontecimentos da politica universal autorizam cada qual a perguntar a si mesmo que proporção tomará de ora avante o conflicto entre a Allemanha e os Estados-Unidos.

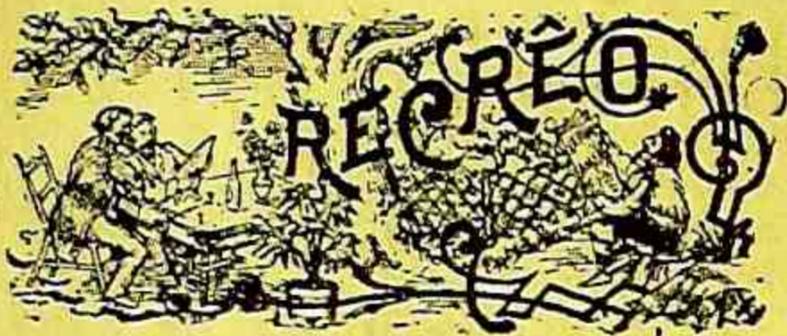
Com effeito, a situação parece mais grave hoje do que no dia seguinte ao bombardeio de S. Carlos. O ataque ao forte constituia de certo modo uma violação do principio de Direito Internacional defendido pela chancellaria de Washington, mas não attingia o governo na sua susceptibilidade pessoal, nem os interesses immediatos do paiz.

Agora, pelo contrario, nas derradeiras negociações, o imperador Guilherme infligiu á diplomacia americana um revez a que os Estados-Unidos não podem permanecer passivos sem grave perigo para o seu prestigio.

Parece, porém, que a nação americana não está resolvida a deixar que zombem della, pois prosegue na concentração de todas as suas esquadras em volta das Antilhas, proclamando ao mesmo tempo em alta voz que a sua armada egualará a da Allemanha.

O Congresso já apressadamente resolveu augmentar os effectivos e quadros, e será preciso que Guilherme II tenha sido accommettido da

mais completa cegueira para não descortinar a intensa corrente de antipathia que contra elle se tem formado e desenvolvido cada vez mais nos Estados-Unidos.»



Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

II

Angelo tinha a esperanza de converter Oscar porque este não era máo e não tinha o espirito, segundo comprehendera, irremediavelmente corrompido. E, effectivamente, o que o afastava da verdade, que Angelo procurava fazer-lhe conhecer, não era esse odio infame de que se deixam possuir, para com as cousas eternas, esses espiritos mesquinhos que se honram com o nome de atheus mas era principalmente uma nevrose horrivel que o atacara, como ataca muita gente: é que elle sentia os infernaes effeitos dessa molestia do seculo que se chama respeito humano.

As vezes, após uma palestra com Angelo, de si consigo el e dizia:

— Quem sabe se Angelo não tem razão? Falla com tanta serenidade, com tamanha convicção e, pela muita leitura que já possui de philosophos christãos e um conhecimento completo da religião de Christo, tão bem me tem provado, até á evidencia, a divindade dessa doutrina, que ás vezes me quer parecer ser ella effectivamente uma cousa sublime, e que não caminha bem, como elle diz, quem não trilha a senda da cruz. De facto, pensando bem, comprehendo que este mundo pouco vale. Todos os prazeres que nos offerece são momentaneos, pois no fundo de cada taça do nectar do gozo que esgotamos é encontrado sempre o fel da dôr, que nos transporta num instante do mais bello céo ao inferno mais tremendo, da ventu-

ra maior ao maior soffrimento. E quanto mais se vive mais se vae despresando a vida, segundo creio, pois até eu já lhe voto um pouco de desprezo, o que não fazia ha pouco tempo, que vivia de sonhos mais gentis. As illusões baqueiam todo o dia, como cahem as folhas da mangueiras, e ainda que, como eu, o homem procure gozar e divertir-se, ha de sentir, como eu sinto muitas vezes, um abatimento profundo da alma, uma tristeza inexplicavel e como que um desejo de fruir uma ventura superior e diversa daquellas que se conhece. E nesses momentos deve ser feliz o homem que possui uma religião, porque nella vê o seu ideal futuro, porque nella encontra uma esperanza encantadora, que lhe suavi-a as contrariedades e os soffrimentos.

Estes pensamentos atravessavam, entretanto, o cerebro de Oscar apenas de relance, pois elle fazia o possivel por afastal-os com presteza.

Era o demonio desfolhando com seu sopro igneo as florinhas delicadas que desabrochavam as vezes aquella alma, ao orvalho das palavras de um mensageiro de Jesus, que era Angelo, plantadas pelo anjo que, triste, procurava guiar-lhe os passos.

Que diriam os amigos si elle passasse a ser religioso?! São tão poucos, relativamente, os homens, e principalmente os moços, que são christãos pela practica da religião na qual nasceram e na qual foram pelo baptismo admittidos... e, demais, elle, que dentro em pouco seria doutor, cuidar de religião, desse negocio pelo qual ha tanta prevenção...

Eram estes e muitos outros de igual theor, os pensamentos que lhe suggeria o respeito humano, e que elle acceitava como a besta acceita, sem protesto, o chicote, como um irracional emfim, que não pode elevar-se, pela razão, acima da opinião de outrem, apartando o erro que entorpece e que aniquila, da verdade que vivifica e que engrandece.

Como si a religião, a unica cousa importante que habita o planeta, fosse destinada unicamente a ignorante e vadios, ou antes, áquelles que, não podendo usar sobrecasaca e cartola, envergam um surrado paletot sacco e um chapéo de feltro ou de palha, do mais infimo preço.

E dizer que como elle pensam homens de elevado talento, é dizer a mais triste das verdadss.

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.